

PROF. DR. LAURO D. MORETTO



26 de Outubro de 2017


Natural da cidade paulista de Bariri, nascido em 16 de outubro de 1938, filho de Gioachino Domenico Moretto (Joaquim Moretto), italiano da cidade de Roncade, Província de Treviso e Pierina Cincotto, filha de italianos nascida na cidade Itapuí, São Paulo. É matrimoniado com a Professora Marilena Ribas Moretto, de cuja harmoniosa união surgiram os filhos Reinaldo e Regina.

Foi em sua cidade natal que realizou os estudos primário e ginásial, sempre em escolas públicas, sobressaindo-se como um aluno de vivaz inteligência.

Fato curioso relatado pelo nosso biografado, é que o menino Lauro "*manifestava grande temor em ir à farmácia quando adoecia, em face do medo da aplicação de injeção*", não se podendo jamais, por um capricho do destino, imaginar que aquele temeroso menino viria a se tornar na atualidade uma das maiores referências da profissão farmacêutica no Brasil, com destacada projeção internacional.

Ao atingir a adolescência, seu ânimo o leva para a cidade de São Paulo, a fim de realizar o curso colegial, atual ensino médio, para em seguida submeter-se ao vestibular da então Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), que em seguida se transformou em Faculdade de Farmácia e Bioquímica, tendo sido da primeira turma que recebeu o título de Farmacêutico-Bioquímico.

Concluída a graduação em 1963, inicia no ano seguinte a atividade docente na própria Faculdade, ministrando aulas de Química Analítica Quantitativa. Com a reforma universitária de 1970 transferiu-se para o Instituto de Química da Universidade de São Paulo e em 1973 retornou à agora Faculdade de Ciências



Farmacêuticas como docente da disciplina de Tecnologia Químico-Farmacêutica. Posteriormente assumiu a disciplina de Supervisão da Produção até 2008 quando se aposentou. Foram 44 anos de docência, período que lhe permitiu lecionar para alunos que se destacam atualmente no cenário brasileiro como ilustres e bem sucedidos professores, dirigentes e empresários.

O Professor Moretto é detentor dos títulos de Mestrado em Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica e de Doutorado em Ciências dos Alimentos, ambos, obtidos pela Universidade de São Paulo (USP).

Concomitante com as atividades docentes, o Prof. Moretto, como sempre foi conhecido, atuou nos laboratórios industriais farmacêuticos Johnson & Johnson, Instituto de Angeli e Boehringer Ingelheim, tendo realizado brilhante carreira como técnico, cientista e dirigente.


Alguns fatos relevantes marcaram a carreira do Prof. Moretto, tendo sido responsável, com suas equipes de trabalho, pela produção em escala industrial do primeiro anticoncepcional em comprimidos no Brasil, pelo desenvolvimento da tecnologia para produção em escala industrial da enzima Bromelina do abacaxizeiro, por várias formulações inovadoras de medicamentos de uso infantil e da primeira formulação líquida de aspartame no Brasil.

Em 17/08/92 foi convidado pelo Dr. Omilton Visconde, na época Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (SINDUSFARMA), para a grandiosa missão de trazer conhecimentos internacionais, e também, nacionais que fossem inovadores aos profissionais do setor farmacêutico. E como missão dada é missão cumprida em sua gestão como Vice-Presidente Executivo do Sindicato, trouxe para o Brasil os mais renomados especialistas do mundo e firmou parceria com diversas Entidades e Instituições criando o Protocolo de Cooperação Técnica. Neste período de sua gestão foram mais de quinze mil profissionais que participaram do Programa de Educação Continua criado por ele.

Incansável na atividade profissional é, frequentemente, convidado a proferir palestras em vários países do mundo, onde sua presença pontua com destaque como um cientista renomado do setor industrial farmacêutico do Brasil.

Dr. Moretto, tem como missão de vida levar o conceito de Inovação por onde percorre.

No Sindusfarma, além de contribuir com a disseminação do conhecimento para todo o setor farmacêutico criou diversos projetos, programas e honorarias, como o PES – Programa Educacional Sindusfarma, os “Jogos Abertos” competição esportiva entre profissionais, o Prêmio Bumerangue para distinguir os melhores de Recursos Humanos das empresas associadas, Prêmio Excelência em GST – Gestão de Segurança do Trabalho, A comenda do Colar Cândido Fontoura do Mérito Industrial Farmacêutico, homenagem do Sindusfarma a empreendedores e profissionais da indústria farmacêutica que prestaram



relevantes serviços ao setor. A honraria também distingue parceiros da indústria e personalidades que se destacaram em suas atividades em favor de uma efetiva assistência farmacêutica no Brasil, na área de Qualidade consolidou o Prêmio Sindusfarma de Qualidade que destaca os melhores fornecedores e prestadores de serviço da indústria farmacêutica aos fornecedores trazendo enorme benefício a todo o Setor.

Sua atividade intelectual e a ingente capacidade produtiva, o exortou a importantes publicações, sendo autor e coautor de mais de sessenta livros sobre assuntos técnicos, regulatórios e segurança no trabalho, sempre com propostas de inovações tecnológicas, gerenciais e administrativas.

Sob sua profícua administração à frente da Academia Nacional de Farmácia, tem promovido conferências e palestras de interesse científico sobre variados temas e áreas de conhecimento, realinhando as diretrizes da instituição à sua primordial meta, difusão das Ciências Farmacêuticas e das Ciências da Saúde em geral, a todos os níveis.

Coordenou no Brasil o V Congresso da Associação das Academias Íbero-Americanas de Farmácia, que teve como tema "As Fronteiras das Ciências Farmacêuticas". Neste congresso participaram 14 academias e cientistas da Argentina, Brasil, Chile, Espanha, México, Paraguai e Peru, além de expressivas representações da comunidade científica brasileira.

Durante seu primeiro mandato na Presidência da Academia foi feita a cunhagem da Medalha Comemorativa do 75º Aniversário da instituição, com a qual foram homenageadas autoridades públicas, cientistas, pesquisadores, diretores e reitores do meio universitário. Consta também como fato relevante das atividades da Diretoria, a retomada da publicação dos Anais da Academia.

Nos anos 2016 e 2017, Prof. Moretto percorreu diversos Estados do Brasil ministrando a Palestra em Oficinas Técnicas: Inovação Farmacêutica & Propriedade Intelectual, disseminou seu conhecimento através de sua palestra: O CICLO VIRTUOSO CRIAÇÃO-INVENÇÃO-INOVAÇÃO para mais de 1.500 estudantes, docentes e profissionais da saúde, em 14 Oficinas. Nesta oportunidade, pessoalmente, homenageou profissionais em cada Estado, os quais se destacaram em atividades de prestação de serviços, produção científica, e empreendedorismo em ciências farmacêutica, outorgando-lhes a *Láurea "João Florentino Meira de Vasconcellos de Inovação Farmacêutica"*, criada por ele na Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil.

A Diretoria, liderada pelo Acadêmico Prof. Moretto promoveu alteração no estatuto da Academia Nacional de Farmácia a qual recebeu a mais ampla denominação Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, e criou um Quadro de Membros Mantenedores, para pessoas físicas e jurídicas, objetivando melhor suporte financeiro e sustentabilidade para a Entidade.

Em face da projeção do Professor Moretto no meio científico, tornou-se

detentor de vários Títulos e Honrarias, como: "Comenda Paulo Monteiro Lopes, outorgada pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de Minas Gerais; Colar Cândido Fontoura do Mérito Industrial Farmacêutico, outorgado pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo; Comenda Mérito Farmacêutico, outorgada pelo Conselho Federal de Farmácia; Diploma do Mérito Farmacêutico, outorgado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo; Medalha General Farmacêutico Augusto Cesar Diogo, outorgada pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército; Medalha de Membro Titular da Academia Nacional de Farmácia; Diploma de Cidadão Itapekericano, outorgado pela Câmara Municipal de Itapekerica da Serra, São Paulo" e a mais recente em 19 de Setembro de 2017 foi empossado como Membro da Academia Iberoamericana de Farmacia.

Profissionalmente, levou o seu saber às diversas instituições federais, entre elas como "Membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, do Ministério da Ciência e Tecnologia; Conselheiro do Conselho Nacional do Controle da Experimentação Animal, do Ministério da Ciência e Tecnologia; Conselheiro do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde; Membro da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopeia Brasileira".

Atualmente é Membro do "Conselho Deliberativo da Farmacopeia Brasileira da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde". Assessor no Sindusfarma para assuntos regulatórios e educacionais. Membro do Conselho Superior de Inovação e Competitividade CONIC-FIESP. É Membro Titular e Presidente Emérito da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, conduzido em seu terceiro mandato de uma dinâmica administração, pautada no resgate da memória, dos valores e dos comprometerimentos da instituição.

Os ideais do Prof. Moretto foram implantados em toda a sua trajetória profissional e atualmente estão integrandos na Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, entre eles: Promover atividades que estimulem a inovação no segmento farmacêutico e da propriedade intelectual, através de:

- Elaboração de programas educacionais que disseminem a cultura da inovação e da propriedade intelectual no segmento farmacêutico;
- Exposição e análise da legislação relacionada com a inovação farmacêutica;
- Programação de atividades que incentivem pesquisas científicas e tecnológicas em seus diferentes eixos temáticos;
- Estabelecimento de intercâmbio entre instituições que dispõem de recursos para pesquisas científicas e tecnológicas;
- Desenvolvimento de atividades que reconheçam profissionais e viabilizem a integração entre Universidade x Empresas.

Dr. Lauro Domingos Moretto, mestre, líder, mentor, dirigente, pensador, sonhador e INOVADOR.